

PROJETOS CBA

O termo CBA, sigla em inglês, significa redução da vulnerabilidade e a capacidade de adaptação das comunidades aos fenômenos das mudanças climáticas.

Na Guiné-Bissau, foram financiados 3 projetos CBA (com fundo do Governo Australiano denominado AusAID) em 16 comunidades (Sintchã Samba Djoquei, Cuntum Madina, Bandim 1 e 2, Empantcha, Antula: Djogoro, Takir, Cuio, Ndam, Tete e Lelu, também Bôr e Bono.) no valor de 75.000 USD.

Estes projetos beneficiaram aproximadamente 2400 pessoas pertencentes a 350 famílias.

Os projetos financiados, tiveram as seguintes contribuições:

- Na melhoria do conhecimento sobre a capacidade de adaptação das comunidades, reduzindo assim a vulnerabilidade aos efeitos adversos dos riscos relacionados às mudanças climáticas;
- No aumento da capacidade de produção do arroz e consequente melhoria de segurança alimentar nas comunidades;
- Na mudança de comportamento no relacionamento com gestão do ambiente e dos recursos naturais.

Por outro lado, estes projetos, apetrecharam as comunidades de ferramentas ou tecnologias tradicionais combinadas com modernas de reabilitação das bolanhas. Também foram feitos repovoamento dos frutos silvestres como por exemplo: palmeiras, acácia álvida, fole, tamarina, pau de carvão, moringa ou nenebadadij e veludo etc.

Em termos socioeconômico, permitiram com que as famílias conseguissem ter aumento de produção, que antes da intervenção do projeto girava em torno de 20 toneladas, mas com o apoio do projeto, a produção gira aproximadamente 380 toneladas.



PROJETOS GEF

Estes projetos foram financiados pelo Fundo Mundial do Ambiente, sigla em Inglês GEF. Durante a fase operacional cinco (5) (2010-2014 estendida até 2019) foram financiados no total de 43 projetos, sendo 24 na área de Biodiversidade, 14 em Mudanças Climáticas e 5 em Degradação de Terras.

Para fase operacional seis (6) (2015-2019), até a presente data, foram financiados 18 projetos, sendo 11 na área de Biodiversidade e 7 em mudanças climáticas, incluindo os 3 projetos CBA. As duas fases juntas totalizam 61 projetos financiados ao nível nacional.

Área Focal da Biodiversidade

Os projetos contribuíram para reforçar as capacidades de 11.567 Pessoas na gestão do ambiente e dos recursos naturais, assim como a forma de aumentar a renda e o rendimento duma forma sustentável. Por outro lado, como praticar horticultura biológica, criação de animais de ciclo curto, extração de óleo de palma, confecção de sabão através de coconote, extração de sal solar, sem esquecer de garantir a segurança alimentar através da pesca sustentável.

Especificamente estes projetos contribuíram na promoção de produtos da biodiversidade tais como: Arroz, amendoim e amendoim bijagós, feijão, abóbora, inhame, tifa, pepino, tomate, pimenta, cebola, badjique, quiabo, alface, tomate, piri-piri, repolho, gergelim, mandioca, batata, palmeiras, calabaceira, árvore moringa, fole elefante, fole pequeno, limão, papaia, farroba, ananás, pinheiro, pulga, maracujá.

Ainda contribuíram na proteção de espécies como: hipopótamos, crocodilos, cegonhas, ostras, camarão, abelha, tainha, djoto, bentana, galinhas do mato, cabras e patos.



Área Focal das Mudanças Climáticas

Os projetos permitiram com que 4.634 pessoas tivessem acesso às energias limpas, através de painéis solares e biodigestores, o que contribuiu na redução de CO2 na atmosfera, assim como aumentaram as suas capacidades sobre as causas e consequências das mudanças climáticas e, como mitigar e adaptar aos seus efeitos negativos e maximizar os positivos. Também reduziram a distância para carregamento dos telefones celulares e permitiu, assim, a aproximação das comunidades com as redes sociais e, os canais de televisões internacionais. Entretanto, ainda, os projetos promoveram o resgate cultural, através de valorização do património cultural em Biombo. Também neste domínio focal, 112 hectares foram restaurados ou replantados com mais de 65.000 tarrafas e 12.000 árvores e coqueiros, ainda foram construídos 3 Biodigestores e, mais de 5.000 fogões e fornos melhorados.



SGP The GEF
Small Grants
Programme



Empowered lives.
Resilient nations.

QUEM SOMOS

Lançado em 1992, o Fundo Mundial para o Ambiente (GEF sigla em inglês), Programa de Pequenas Subvenções (PPS) apoia atividades das Organizações não-governamentais e Associações de Base Comunitária nos Países em desenvolvimento nas áreas focais de mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, águas internacionais, poluentes Orgânicos persistentes (POP), degradação do solo e gestão das florestas.

O objetivo do GEF PPS é o de apoiar a criação de benefícios ambientais globais e a salvaguarda do ambiente global através de soluções comunitárias locais, que complementem e agreguem valor às ações a nível nacional e global



Empowered lives.
Resilient nations.

Coordenação do GEF SGP UNDP

Aliu Gomes

Edifício das Nações Unidas

Rua Rui Djassi, CP 179 / Bissau, Guiné-Bissau

Tel.: +245 95 5353801

Skype: objectivo26

CONTRIBUIÇÃO DO GEF SGP



O Financiamento do GEF SGP em geral tem como foco principal a proteção do ambiente e combate à pobreza, através do aumento de rendimento e melhoria da situação da insegurança alimentar e das condições de vida das famílias.

Os projetos contribuíram sobre maneira na:

- Promoção da inclusão social (jovens e mulheres e deficientes) na proteção do ambiente e redução da pobreza;
- Promoção de uma agroecologia e agro-meteorologia inteligente como forma de adaptação e atenuação dos impactes;
- Promoção e reforço das políticas coerentes de conservação e valorização das paisagens e os recursos naturais que encerram no âmbito do ordenamento do território, para um desenvolvimento sustentável;
- Promoção de Co benefícios do acesso a energia de baixo teor de carbono como forma de reduzir a emissão de carbono.



SGP The GEF
Small Grants
Programme



*Empowered lives.
Resilient nations.*



Área Focal de Degradação das Terras

Estes projetos contribuíram para reforçar a gestão de 807.05 hectares de ecossistemas florestais, florestas comunitárias e sagradas, assim como as áreas protegidas, através da promoção do conhecimento tradicional e das iniciativas que estimulem a adoção de atitudes de gestão adequadas e sustentáveis. Também, foram feitos repovoamentos de mais de 2000 espécies de palmeira de terra que, praticamente, está em extinção. Outrossim, foram feitos repovoamentos de mais de 155.000 Mangais, Khaya Senegalensis, Afzelia Africana, Ceiba Pentandara, Pcarpus Erinaceus, Ealis Guinensis, Pau de Carvão etc..



SGP The GEF
Small Grants
Programme



*Empowered lives.
Resilient nations.*